

# Lutas de Massas Para Impedir o Golpe Contra o Povo

**A**s forças mais reacionárias do país tramam um criminoso golpe contra a nação. A serviço dos imperialistas norte-americanos procuram implantar uma ditadura fascista. Esta em marcha intante conspiração contra o povo brasileiro com o objetivo de golpear o movimento operário e democrático, intensificar a colonização do Brasil pelos magnatas dos Estados Unidos, aumentar a exploração das massas e evitar que sejam eleitos os patriotas ou, mesmo, que se realizem eleições a 3 de outubro.

Nos últimos dias recrudeceram as manobras golpistas. Dirigidos pela emboscada norte-americana, tanto o bando que detém o poder com o Sr. Vargas à frente, como os patrões identistas e o grupo de generais e brigadeiros fascistas tentam levar a cabo o golpe para instaurar o mais hediondo terror e impedir que as massas trabalhadoras e populares lutem por suas reivindicações.

Contra êsses inimigos do povo é indispensável que todos os brasileiros dignos e honrados se mantenham alerta. As forças reacionárias, utilizando polícias e capangas da guarda pessoal de Vargas e agentes provocadores como Carlos Lacerda, procuram criar um clima favorável ao desencadeamento de golpes militares ou de Estado.

O povo não deve deixar iludir pelos politiqueros e demagogos. Cabe às massas tomar uma posição independente de acordo com os seus interesses, aguçar a sua vigilância, intensificar as lutas por seus direitos, conquistar a rua, exigir o congelamento dos preços, eleições livres, respeito às liberdades constitucionais.

A agitação golpista que se manifesta nos jornais reacionários, no rádio e nas tribunas parlamentares não deve desviar as massas populares do caminho da luta por suas justas reivindicações. Agora é o momento do povo manifestar na praça pública o seu descontentamento e a sua condenação

a política de fome e opressão das classes dirigentes, à política de Vargas. O caminho do povo é o caminho das lutas de massa, da greve geral do Estado do Rio Grande do Sul ou das manifestações populares de 11 de agosto no Distrito Federal contra os desmandos e crimes do governo.

A hora é da união de todos os brasileiros dignos para derrotar a pequena minoria que no país realiza a política imperialista norte-americano, para derrotar o governo de Vargas.

A forças democráticas e patrióticas são mais fortes que a reação e o imperialismo norte-americano. As tentativas golpistas dos politiqueros das classes dominantes e dos generais fascistas não são um sinal de força, mas um índice de sua fraqueza e desespero face ao crescimento das ações e das lutas de massa e à perspectiva de derrota nas urnas em outubro próximo.

O povo não concorda com a difícil situação que atualmente atravessa. Quer outra política, diferente da que realiza Vargas com o apoio dos dirigentes dos partidos políticos das classes dominantes, dos brigadeiros e generais fascistas. É necessário, portanto, mudar esta política, derrotar o governo de Vargas.

Ao invés de golpes militares e de Estado, interessam ao povo as soluções do Manifesto Eleitoral do P.C.B. — lutas de massas contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários, pela libertação dos presos políticos, pela legalidade do P.C.B., contra a entrega do Brasil aos monopólios norte-americanos. Contra os manejos golpistas é imperioso recrutar os sindicatos, organizar conflitos democráticos eleitorais, criar núcleos da Liga da Emancipação Nacional, assegurar a vitória das listas populares.

Impedir o golpe através das lutas de massas, da conquista das ruas — éis o dever de todos os democratas e patriotas.



## MIL E DUZENTOS CRUZEIROS DE AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS

Aprovaram ontem os dirigentes sindicais cariocas iniciar imediatamente a campanha pelo reajuste salarial e pelo congelamento dos preços — Apoio às campanhas do proletariado de Minas e S. Paulo

EM reunião ontem realizada, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, os dirigentes sindicais resolveram lançar a campanha pelo reajuste geral de salários, convocando os sindicatos de todos os setores para a luta em 3 de outubro.

E POSSÍVEL CONGELAMENTO

O congelamento de preços, ponto principal da reunião, é resultado e medida para a campanha que o proletariado pode sustentar. Foi a tese defendida todos os dirigentes sindicais.

## PARTIDÁRIOS AMBOS DO COLABORACIONISMO

Lacerda e Vargas vistos por um jornal de Washington

NOVA YORK, 13 (IP) — O jornal "Washington Tribune Herald", comentando os recentes acontecimentos políticos do Brasil, diz que o incidente entre os srs. Getúlio Vargas e Carlos Lacerda provavelmente não provocará interrupção das boas relações entre esse

país e os Estados Unidos. Vargas e Carlos Lacerda, continua o jornal, são dois partidários da política de "colaboração" entre o Brasil e a América do Norte, amizade apoiada em "fortes necessidades econômicas e políticas". O comentário termina com a observação de que Vargas e Lacerda estão identificados num ponto de sua orientação política: o comércio ao comunismo.

### CONVERSANDO COM O LEITOR

#### PREÇOS

Foi divulgada ontem uma nota dos diretores de jornais anunciando as próximas alterações nos preços dos matutinos e vespertino. A maioria dos vespertinos passa a custar o dobro do seu preço anterior, isto é, dois cruzeiros. A maioria dos matutinos aumenta seu preço em 50%, isto é, cada exemplar será vendido a um cruzeiro e cinquenta centavos.

IMPRENSA POPULAR, como já fizemos público, manterá inalterado seu preço anterior de um cruzeiro. Os nossos leitores não passarão despercebida essa nossa decisão, quando todos sabem que a elevação geral do custo da vida, as altas das matérias-primas e o aumento considerável dos nossos despesas justificaram indiscutivelmente uma alteração nos preços de venda desse jornal. Não o fizemos, porém, e não pretendemos fazê-lo enquanto nos for possível resistir à pressão inflacionária que nos atinge a todos.

É necessário que frisemos o fato de que no mesmo tempo que nos recusamos a aumentar nosso preço, estamos apresentando um jornal com maior número de páginas, mais informativo e melhor impresso, o que nos impõe a realização de despesas bem mais elevadas.

Nos tempos divididos de que tudo isso será reconhecido pelo nosso público e constituindo motivo para que IMPRENSA POPULAR continue a merecer as simpatias de editores cuja vez mais ampla de nosso povo, o que talvez já se reflete na crescente elevação do nosso tiragem particularmente no corrente mês.

### SUICIDA-SE POLÍTICO PERNAMBUCANO

#### RECIFE

RECIFE, 13 (IP) — No apartamento do hotel pernambucano, suicidou-se hoje, o senhor Armando Moura, representante da Ford e das maiores fortunas do norte do Brasil.

## REGRESSA À UNIÃO SOVIÉTICA A DELEGAÇÃO DE ENGENHEIROS

Fala-nos o Prof. Kovalev, chefe da representação soviética à Conferência Mundial de Energia, sobre a necessidade de intercâmbio comercial e técnico entre o Brasil e a URSS

### REPRESENTAM HOJE À EUROPA, A BORDO DO "GIULIO CESARE", OS DELEGADOS SOVIÉTICOS À CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ENERGIA, RECENTEMENTE REALIZADA EM QUITANDINHA.

Os engenheiros soviéticos viajaram pelo interior, visitando Paulínia, Mataripe, Volta Redonda, Santa Cecília e Cubatão.

A delegação, chefiada pelo professor Alexei Pavlovitch Kovalev, compõe-se dos engenheiros Galik Nikich Duilan, Wecheslav Alexeievitch Golubtsov, Nikolai Vasilevitch Kuznetsov e Nikolai Alexeievitch Sazonov.

### FALAS-NOS

#### O PROFESSOR KOVALEV

O professor Alexei Pavlovitch Kovalev disse-nos, ontem, algumas palavras a respeito da visita que fez a instalações industriais brasileiras. Achei que técnicas e comerciais são bem organizadas. Considero, entretanto, que é grande a porcentagem de material estrangeiro empregado nelas.

Há no Brasil, segundo observa o professor Kovalev, um intenso desenvolvimento no que se refere a instalações e construções. E de notar-se o ritmo com que se fazem as demolições e construções

novas. O professor Kovalev repara, no entanto, que só agora começamos a explorar o petróleo.

No Brasil, como na União Soviética, nota-se uma considerável atividade no terreno das construções e esta circunstância, observa o chefe da delegação soviética, indica a necessidade de um intercâmbio comercial e técnico entre os dois países. Esse intercâmbio seria muito útil aos dois lados.

### O TEATRO POPULAR

Não foi longa a palestra que mantivemos com o professor Kovalev, a quem falamos quando se preparava para visitar a Escola Politécnica. Mesmo em face da premência de tempo ele nos descreveu a visita feita na véspera ao Teatro Popular dirigido por Solano Trindade. A música ouvida ali, disse-nos o professor Kovalev, por seu conteúdo nostálgico, lembra a música popular da Rússia e de outras repúblicas soviéticas. Na coreografia dos artistas sob a direção de Solano Trindade, o engenheiro Kovalev também observou pontos de contato com as danças folclóricas de muitas repúblicas soviéticas, principalmente em certos de

talhes do frevo pernambucano.

Também a respeito da arte popular brasileira, observou o presidente da delegação que seria de muito interesse o incentivo de relações culturais soviético-brasileiras.

### NA ESCOLA DE ENGENHARIA

#### DE ENGENHARIA

Os delegados da URSS visitaram ontem à tarde a Escola Nacional de Engenharia, onde foram recebidos pelos professores Antônio Alves de Noronha, vice-diretor, Jerônimo Monteiro e Motta Resende. Os engenheiros de ambos os países conversaram sobre o intercâmbio de livros técnicos, sobre métodos empregados nos trabalhos de engenharia, no Brasil e na União Soviética e também sobre o ensino politécnico em nosso país e na URSS.

Ao se despedirem, os engenheiros da URSS manifestaram o desejo de que delegações de engenheiros brasileiros visitassem a União Soviética. Afirmaram que em tal oportunidade gostariam de retratar as demonstrações de hospitalidade com que foram acolhidos no Brasil.

### PARAPARDO O GRANDE COMÍCIO

#### EM TÔDA A CIDADE

Os escritórios eleitorais preparam ativamente o comício de São Cristóvão, que antecederá o grande ato do dia 25 na Esplanada do Castelo

### MANIFESTO

na construção civil, o problema dos favelados, da carestia de vidas e o trabalho nefasto da CORF, escolas, água, serviço de esgotos, a sabotagem do Light ao desenvolvimento do país e muitos outros.

O manifesto apresenta soluções patrióticas para os atuais problemas do povo e convida a população da zona Sul a comparecer em massa ao comício em defesa das liberdades democráticas, contra as instâncias do T.R.E. e por eleições livres.

### EM IPANEMA

#### RECIFE

Em Ipanema, na Praça N. S. da Paz, será realizado no dia 22, às 17 horas, um grande comício de unidade onde estarão representados trabalhadores, donos de casa e inúmeros partidos políticos.

Em torno dos problemas mais sentidos da população da zona Sul, foi estabelecida uma grande frente de unidade que patrocinará o ato público.

### ASSINADO POR PERSONALIDADES

#### DE POLÍTICOS E DE POLÍCIA

Assinado por personalidades, líderes de trabalhadores e políticos de diversos partidos foi divulgado na zona Sul um manifesto mobilizando toda a população para o comício da Praça Nossa Senhora da Paz, dia 22. No manifesto são levantadas questões como a liquidação da Fábrica Caribe, o pagamento do salário mínimo

na construção civil, o problema dos favelados, da carestia de vidas e o trabalho nefasto da CORF, escolas, água, serviço de esgotos, a sabotagem do Light ao desenvolvimento do país e muitos outros.

O manifesto apresenta soluções patrióticas para os atuais problemas do povo e convida a população da zona Sul a comparecer em massa ao comício em defesa das liberdades democráticas, contra as instâncias do T.R.E. e por eleições livres.

### PERMANECERÃO NO RIO ATÉ O PRÓXIMO DIA 22

#### HOMENAGEM A MACHADO DE ASSIS

INCONTRAM-SE no Rio, onde ficarão até o próximo dia 22, três das maiores expressões da literatura tchecoslovaca: Jan Drda, presidente da União dos Escritores de seu país; Jaroslav Kuchvalek, professor de

língua espanhola na Universidade de Praga; e Jan Krusta, poeta duas vezes detentor do Prêmio Nacional.

Jan Drda, inclusive, é o autor do famoso livro charoquado "Mudar", aproveitado pelo cinema com êxito mundial.

Vieram do Chile, onde fizeram participar, com outros eminentes intelectuais de vários países, das festividades comemorativas do cincuenta aniversário de Pablo Neruda. Nas oportunidades, Drda pronunciou, perante numeroso público, uma conferência sobre a literatura na Tchecoslováquia.

Os ilustres visitantes, que viajaram a bordo de um avião da KLM, tiveram calorinhos recebidos no Aeroporto do Galeão, e na próxima segunda-feira, às 11 horas, darão uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI. Nesse mesmo dia, lhes será oferecido um «cocktail» pela ABDE, também na Caixa de Jornalista, onde Jan Drda fará uma palestra patrocinada por uma comissão de escritores brasileiros.

HOMENAGEARO MACHADO DE ASSIS

Os escritores tchecos, em seu programa nesta Capital, depositarão fléres no túmulo de Machado de Assis, acham-se em contacto com escritores brasileiros, tendo jantado na residência do pianista Arnaldo Estréla, em companhia, entre outros, de Antônio Machado, Portinari e Origenes Lessa. Assistiram, depois, a um ensaio do Teatro Popular Brasileiro, de Solano Trindade.

### IRAO A SÃO PAULO

Os escritores tchecoslovacos viajarão no dia 22 para São Paulo, a convite da Comissão do IV Centenário, regressando, em seguida, à Tchecoslováquia.

### DEZ POR CENTO DE AUMENTO NOS ALUGUEIS

À PENAS cinco dos membros da Comissão de Constituição e Justiça do Senado conseguiram reunir o número de assinaturas necessárias para que o projeto fosse votado, daí a proposta ser adiada para um dia 22 de outubro, quando os deputados voltarem a reunião.

Além dessa vez, conforme o sr. Ferreira de Souza preferiu o projeto ao projeto sobre o projeto que propôs por um decreto, mantendo o congelamento dos preços dos aluguelos, a lei do inquilinato. O líder da bancada udenista levou todo o tempo da sessão a trocar ideias com o deputado do PTB, Fernando Henrique Cardoso, e com os deputados da UDN, Pedro de Souza e Flávio Gulinha.

Além dessa vez, conforme o sr. Ferreira de Souza preferiu o projeto ao projeto sobre o projeto que propôs por um decreto, mantendo o congelamento dos preços dos aluguelos, a lei do inquilinato.

A tese central do relator é que é preciso considerar a questão da inflação, que é maior que a inflação de custo da moradia, a base de dez por cento da dívida em dívidas de dez meses.

A Comissão voltará a reunir-se segunda-feira.

### APRESENTOU-SE O SR. LUTERO VARGAS

O sr. Lutero Vargas, contra o qual se fazem as mais cerradas acusações pelo crime da Rua Toneleros, apresentou ontem à Comissão de Inquérito composta de representantes da Polícia e da Aeronáutica para que seja apurado o que houve naquela noite.

**Imprensa POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, SABADO, 14 DE AGOSTO DE 1954 NUM. 1.276



# QUE AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS SE UNAM PARA A DEFESA DAS LIBERDADES E POR ELEIÇÕES LIVRES



OS ESTUDANTES DO DISTRITO FEDERAL, tendo à frente o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito e com o apoio de todos os Diretores Acadêmicos cariocas, da UME, do DCB e da Universidade do Brasil, da AMES e da UNES, realizaram ontem um comício na Esplanada do Castelo, dando início à sua campanha por eleições livres e democráticas. Entre os oradores destacaram-se Fernando Vaz, presidente do CACO; Ricardo Lira, presidente do D.A. da Faculdade de Direito da UDF; Álvaro Abreu, representante do D.A. de Belas Artes.

## ESCRITORES TCHECOS NO BRASIL

Permanecerão no Rio até o próximo dia 22 — Homenagem a Machado de Assis

INCONTRAM-SE no Rio, onde ficarão até o próximo dia 22, três das maiores expressões da literatura tchecoslovaca: Jan Dr



# QUALQUER GOLPE E' CONTRA OS TRABALHADORES E O Povo

## O Ministro Edgard Costa é Contra o Sufrágio Universal

Além de legislar por conta própria, contra o povo, o presidente do TSE defende como sua a fórmula lançada pelo general Veríssimo, em Belém

Depois que o Superior Tribunal Eleitoral, com fundamento em denúncia de um Barreto Pinto e de um Humaitá Virgolino cassou o registro do Partido Comunista do Brasil, houve necessidade de procurar um homem adequado às funções, alguém que soubesse traduzir em artigos e parágrafos, os pensamentos e desejos da camarárlha fascista.

Não foi difícil encontrar essa pessoa, pois, há muitos anos, temia bastante conhecidos os planos do sr. ministro Edgard Costa.

Ei-lo, pois, designado para a presidência do TSE. «O homem certo, no lugar exato», como gostava de dizer os ameiros.

E o sr. Edgard Costa inspirador da fórmula fascista expressa no artigo 32 da lei eleitoral de modelo Darie

dade, em uma palavra, fazendo funcionar contra o povo o cargo regimento que conseguiu obter.

Um fato, porém, era desconhecido: o ministro Edgard Costa, encarregado de vigiar a pureza do instituto do voto é contra o sufrágio universal, é pelo voto no Início de Belém. Declarou outro dia Sua Exceléncia, que seu voto devia valer 100 votos, o de seu continho 1 e que o do «povinho» é uma farsa que nem devia ser computado.

Legislando sem ser legislador, julgando como parte e não como juiz, o ministro Edgard Costa baixou: «Instruções eleitorais fascistas, criando casos de inelegibilidade,

Cardoso, Constitui e só entra os militares reacionários e a justiça eleitoral, além de destruir o Cateote onde seu filho, o clérigo Clóvis Costa, exercia importante função nos

Tanto o grupo de Getúlio como a chamada "oposição", querem é golpear as liberdades e impedir que o povo lute por suas reivindicações — Declarações do líder operário Ramiro Luchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

S. PAULO, 13 (I.P.) — «Não resta a menor dúvida de que o nosso povo atravessa uma fase política de grande instabilidade, resultado da política contrária ao povo brasileiro levada à prática por Vargas, que defende sempre os interesses dos latifundiários e dos imperialistas norte-americanos. Tanto esse grupo que está no poder como o outro que se diz da «oposição» não lutam para melhorar a situação do país, mas sim para, através de golpes, implantar um regime mais ditatorial e de tendências acentuadamente fascistas».

Foram estas as primeiras palavras do líder operário Ramiro Luchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e candidato a deputado federal no próximo pleito de outubro, quando fomos ouvidos oente a propósito da presente situação política brasileira.

**ODIO AS CLASSES DOMINANTES**  
Ramiro Luchesi prossegue:

— O objetivo dos golpes

é tentar esmagar a luta de nosso povo, que vem crescendo em todo o país, lutas estas que são uma demonstração do sentimento das massas contra o atual regime e o seu ódio aos políticos das classes dominantes, que têm em Vargas o seu maior defensor.

— Que pretendem com o golpe? Com o golpe pretendem proibir que a classe operária se une e se organize e desencadeie greves na defesa de suas reivindicações, como a que vai realizar o proletariado paulista no próximo dia 2 de setembro, pelo pagamento imediato e integral do salário-mínimo, pelo aumento de salários de Cr\$ 1.110,00 e o cangalhão dos preços, ou como a que vão realizar os trabalhadores de Minas Gerais na próxima segunda-feira, dia 16. O que querem os dois grupos, o de Vargas e o da chamada «oposição», é impedir que nosso povo lute contra a carestia como fez no Rio Grande do Sul, que se organiza e lute pela defesa das liberdades democráticas, contra a política de guerra e pela independência nacional de nossa pátria.

**QUEREM IMPEDIR AS ELEIÇÕES**  
Ramiro Luchesi fala, agora, de outro objetivo da reação golpista:

— Sentindo-se diante de nosso povo, esses dois grupos querem impedir que se realize as eleições de 3 de outubro, que apesar de não serem eleições livres — pois uma grande parte do nosso povo não pode deles participar, inclusive o Partido Comunista com a sua própria legenda — essas eleições são um meio de que os brasilienses saberão lançar mão pa-

to



# Íntegra do Discurso do Vereador Aristides Saldanha

O vereador Aristides Saldanha, líder da bancada comunista, pronunciou, ontem, na Câmara do Distrito Federal, o discurso que reproduzimos na íntegra:

**O SR. ARISTIDES SALDANHA —** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em nome da bancada comunista dou início ao debate do Projeto de Orçamento. O povo carioca está esperando soluções urgentes para os problemas desta infeliz cidade, governada pelos sucessivos interventores de Vargas. Os problemas foram acumulados e o povo do Distrito Federal está de olhos voltados para os Vereadores que nesta Casa deveriam apresentar algumas soluções, votando verbas, uma lei de meios que viesse minorar-lhe os sofrimentos.

Sr. Presidente, o povo carioca está, sobretudo, de olhos voltados para a situação que atravessa a nossa Pátria, para a crise, para a fome, para a miséria, para a derrocada econômico-financeira, para a crise, para todos os problemas que fazem da sua vida aquela vida negra de miséria, que hoje envolve todos os brasileiros. No momento em que a Câmara do Distrito Federal inicia o debate do Orçamento, verificam-se no cenário político graves acontecimentos, perturbando ainda mais a situação caótica, à beira do abismo, em que se encontra a Nação, sobretudo o povo carioca, que tem a sua atenção voltada para as ocorrências na Capital da República, onde se agravam os choques e as contradições entre os grupos do Governo, entre os homens de Vargas e os que combatem o Governo, os que pretendem depor por um pronunciamento militar o Governo de Vargas.

#### POLÍTICA DE SUBMISSÃO

Sr. Presidente, devido à política seguida pelo governo do sr. Getúlio Vargas, política econômico-financeira em todos os setores de submissão e enquadramento do Brasil aos interesses monopolistas da Wall Street, devido à submissão dessa política à política de guerra do Departamento de Estado e à América Latina, os que pretendem depor por um pronunciamento militar o Governo de Vargas.

#### Fonte principal de todos

esses males é a política do saque impiedoso da nossa economia, das nossas riquezas conduzida sob a batuta do Pentágono, sob a orientação dos monopolistas da Wall Street. Tudo levam de dia fincarem-se as garras do imperialismo americano sobre o corpo vivo da Nação, transformado o trabalho dos brasileiros, o suor, o sangue da nossa gente em dólares que são canalizados pelos trusts, sob a servil conveniência dos homens do governo do sr. Getúlio Vargas. Debaixo da canga colonial al está o nosso interior, ai estão 40 milhões de brasileiros, no campo, que não têm direito a qualquer coisa, al está o decréscimo da produção, al está a situação que se agrava nas cidades, a situação de miséria da classe operária, a situação que se agrava também para todos os homens da classe média.

Fonc principal de todos esses males é a política do saque impiedoso da nossa economia, das nossas riquezas conduzida sob a batuta do Pentágono, sob a orientação dos monopolistas da Wall Street. Tudo levam de dia fincarem-se as garras do imperialismo americano sobre o corpo vivo da Nação, que se levantam num movimento glorioso de emancipação nacional, derrubando por terra o domínio e seus exploradores.

Sobre a América Latina, sobre o Brasil, em particular, penetrando em todos os povos da vida nacional, estendem os seus tentáculos os sugadores da nossa economia. Em 1928, sr. Presidente, com pouco mais de dez sacas de café, podiam os brasileiros adquirir um automóvel do tipo médio. E' o trabalho do brasileiro que se avilita; é a exploração de nosso povo que se intensifica; é a dramegação de nossas riquezas, a pilhagem, o assalto e tudo o mais, com base no sustentáculo interno dos saqueadores, com base nos homens que em nossa Pátria exploraram esses milhões de brasileiros; com base no latifúndio e nos proprietários de terra, no grande capital associado aos sugadores da nossa economia, apoiando-lhes as investidas e sendo por elas apoiados, que formam o Governo de Vargas e intensificam cada vez mais a miséria de nossa Pátria.

#### QUEM SUBIU COM VARGAS

Sr. Presidente, durante a campanha eleitoral o sr. Getúlio Vargas prometeu reforma agrária, diminuição do custo da vida, dizendo que a carne seria vendida a Cr\$ 4,00. Disse também o sr. Getúlio Vargas que subiria as escadas do Catete com o povo, tendo enganado nosso povo quando vitorioso, nas urnas. Pergunto: quem subiu com o sr. Getúlio Vargas? Foi o povo de nossa Pátria? Os operários de nossas fábricas? Os trabalhadores de nossa agricultura? Nossos colonos, os nossos meleiros? Ficam, por acaso, os favaleiros do Distrito Federal? Não. Subiu

ram as escadas do Catete, com o sr. Getúlio Vargas, os srs. Ricardo Jafet, Horácio Laffer, João Cleofas! Foram, precisamente, os representantes do latifúndio e do grande capital, sócios maiores de exploração imperialista, interessados no saque das nossas economias e na exploração de nossa gente.

A carne a Cr\$ 4,00? Se a carne fosse vendida por esse preço os criadores de gado, teriam por um bol pouco mais de Cr\$ 1.000,00, isto é, cerca de 300 quilos úteis de carne, e o sr. Getúlio Vargas que possuía dezenas de milhares de cabeças de gado não poderia lucrar tanto. O sr. João Goulart, que também possui milhares de cabeças de gado, lucraria menos e por isso a carne subiu a dezeto, a vinte, a 24 e agora, a trinta cravos, o quilo para que os srs. Getúlio Vargas e João Goulart possam ganhar dezenas ou trinta vezes mais.

Não foram cumpridas as promessas eleitorais, nem poderiam ser, dada a composição política do Governo eleito nas últimas eleições. Mas diante das exigências, cada vez maiores dos políticos e dos generais do Pentágono, diante da cupidez, cada vez maior dos monopolistas norte-americanos, exigindo ainda mais de nosso povo e de nossa economia, o trabalho de nossa gente, nossas riquezas minerais tinham de ser mais rápiamente levadas, era imperioso aumentar ainda mais cada vez valendo menos, impedidos os operários de matar a fome sequer de seus filhos. Estamos assistindo.

Sr. Presidente, por isso mesmo, o desesperar do nosso povo, o desesperar da classe operária, o desesperar dos trabalhadores agrícolas, o desesperar dos homens das classes intermediárias, dos pequenos e médios industriais e dos próprios comerciantes que estão vendendo não mais possível aceitar esta política, que nos levava à catástrofe, que nos levava ao abismo e ao rompimento em lucros caídos, aos elevadores para os monopólios da Wall Street, para os produtores de café, criadores de bol, grandes fazendas e grandes capitais nacionais.

E foi assim, Sr. Presidente, que se intensificou a proteção norte-americana na economia e na política de nossa terra. Foi também destarte e em consequência da composição deste Governo que foi possível, finalmente, ao Governo dos EUA, importar o Brasil a cinta de colonização, o acordo militar Brasil-Estados Unidos, que de acordo militar só tinha o nome e que em verdade significava a completa submissão de nossa Pátria à política do Pentágono e da Wall Street.

O acordo militar Brasil-Estados Unidos não só obrigava o Brasil a fornecer lutas para as aventuras norte-americanas em toda parte, na Europa, na Ásia, ou onde quer que fosse necessário defender o chamado mundo livre, como o seu Art. 8º, mas também obrigava o Brasil a intensificar a extração de suas reservas minerais, a descercear toda a sua economia...

Mas foi possível então, Sr. Presidente, a assinatura, pelo Governo do sr. Getúlio Vargas, desse acordo militar Brasil-Estados Unidos que não só obrigava o Brasil a fornecer sua juventude para as aventuras guerreiras, como a intensificar a extração de seus minérios estratégicos, como também permitir que seu comércio exterior fosse tutelado por Washington. E' uma obrigação do acordo: não pode o Brasil vender qualquer coisa sem que seja enviado o administrador da Lei de Segurança e Assistência dos Estados Unidos, sem que seja criado o administrador da Lei Butler promulgada pelo Governo dos Estados Unidos.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo como também era possível graças à política conduzida pelos dirigentes dos demais Partidos nacionais, homens como Vargas, do latifúndio; João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

#### O ESCUDO DA SUBMISSÃO

Foi assim possível a ratificação, na Câmara dos Deputados, do acordo militar Brasil-Estados Unidos, foi assim possível a ratificação dessa carta de colonização da nossa pátria, foi assim possível prosseguir na política econômica e financeira do Governo, foi assim possível, quando já estava gasto o sr. Laffer, substituí-lo por um outro homem vindom também da UDN, o sr. Aranha, que apresentou o seu esquema, recebido com palmas por todos os dirigentes políticos do Brasil, o esquema Aranha, que foi apresentado, Sr. Presidente, como foi denunciado à época da Independência da América Latina e também neste país, é neste ambiente, senhor Presidente, que assistimos, já agora à agraviação de todas as contendas, que assistimos, a choques cada vez mais violentos dos bandos que não estão no poder contra o bando que detém o poder. Homens das mesmas classes, concordaram com a mesma política, que sempre apoiaram de resto essa mesmíssima política, uma das cláusulas do Acordo Militar para a execução do qual o sr. Getúlio Vargas foi buscar o Brigadeiro Eduardo Gomes para que a entrega de armamento, de material bélico, para que a instrução de nossas Fôrças Armadas ficasse submetida ao Secretário de Defesa dos Estados Unidos, determinava, como consta da seção 505, títulos de uma das leis norte-americanas que regulam o Acordo-Militar. O seguinte:

O Secretário de Defesa dos EUA, exercerá a supervisão da instrução do pessoal militar dos países ajudados. Aí está, Sr. Presidente, a tarefa ingrata, a tarefa mais penosa. E o sr. Getúlio Vargas maquinavélico, interessado em cumprir a risca dittames de Washington, foi buscar, um dos líderes, se não o maior da oposição, o cargo de representar a parte brasileira, de representar o Brasil na Comissão do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, para intensificar a extração de nossas reservas estratégicas, mas, Sr. Presidente, sobre tudo os cordeis da alta política da América Latina e também neste país, é neste ambiente, senhor Presidente, que assistimos, já agora à agraviação de todas as contendas, que assistimos, a choques cada vez mais violentos dos bandos que não estão no poder contra o bando que detém o poder. Homens das mesmas classes, concordaram com a mesma política, que sempre apoiaram de resto essa mesmíssima política, uma das cláusulas do Acordo Militar para a execução do qual o sr. Getúlio Vargas foi buscar o Brigadeiro Eduardo Gomes para que a entrega de armamento, de material bélico, para que a instrução de nossas Fôrças Armadas ficasse submetida ao Secretário de Defesa dos Estados Unidos, determinava, como consta da seção 505, títulos de uma das leis norte-americanas que regulam o Acordo-Militar.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a pilhagem de nossa economia, o trabalho de nosso povo. E' isso tudo, Sr. Presidente, era possível graças à política conduzida pelos homens do Governo de Vargas, do latifúndio, João Cleofas, da União Democrática Nacional; homens como José Américo, como Juaci Magalhães, homens como Arthur Santos, todos eles ligados por interesses de classe à mesma política e todos eles condutores, dirigentes maiores de partidos políticos nacionais.

Intensificava-se assim o saque, a

# CRIANÇAS EM TRABALHO INSALUBRE DURANTE 16 HORAS POR DIA

A juventude operária é um dos principais ativos da incalculável sede de lucros da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangú).

No Fáculo e na Sala dos Automóveis, ao lado do baixo nível de salários, existem péssimas condições de trabalho: não se pode interromper o ritmo de 8 horas consecutivas de trabalho, por um instante sequer. Nem mesmo para fazer refeição ou sair para as necessidades fisiológicas, apesar de existirem normas estabelecendo horário para almoço e permitindo breves interrupções no trabalho. Na prática essas normas são anuladas pelos chefes, por ordem da própria direção da empresa. Além, tudo o que de algum modo possa beneficiar os operários da fábrica, fica apenas no papel.

## ARREBENTAM DE TRABALHO

Trabalhando 8 horas sem interrupção, não exagero ao dizer que na Bangú os jovens se arrebatam de trabalhar. Esse ritmo de trabalho já é exaustivo para os adultos e muito mais para rapazes e moças de 17 e 18 anos aposas.

Oito horas consecutivas de trabalho sem intervalo nem para almoço — Trabalho noturno para menores de 18 anos — Tratados a pescadas — Problemas para serem debatidos na assembleia de amanhã — (Reportagem do Correspondente na Fábrica Bangú)

No Fáculo, menores de 14 a 18 anos de idade trabalham também em horário corrido, sem um minuto de folga. Além disso, durante descansos entre a Consolidação das Leis de Trabalho, a fábrica mantém na Fáculo uma terceira turma, na qual trabalham muitos menores de 18 anos, no horário noturno de 20 às 6 horas da manhã. Não é preciso dizer que isso arranca o orgulho, ainda em formação, dos jovens operários.

## SERVIÇO PESADO

No Segundo de Remeteado, parotos e garotos de 14 anos são forçados a carregar pesados rolos de fio, alguns com mais de 30 quilos. Esses rolos são transportados nos braços até a Sede de Tecelagem, exigindo

um esforço descomunal das jovens. Ao fim de uns poucos dias de trabalho é comum ver um jovem operário ficar tuberculoso.

A insalubridade do trabalho, problema que é exclusivo das operárias adultas em quase todas as fábricas, na Bangú atinge também os menores de 18 anos, por mais absurdo e desumano que isto seja.

Nas Sede de Tecelagem, Moçambique e Alvoramento, Sala dos Tintas, também tratemos descontos e descontos da juventude, sofrendo os efeitos da insalubridade, o que também é proibido pela Consolidação das Leis de Trabalho.

Ainda nos segões onde o trabalho é insalubre, por vezes a fábrica obriga os menores a fazer horários extrafornos, verdadeiramente monstruosos. Na Sala dos Tintas

é obrigatório o trabalho, inclusive para os menores, de 16 horas diárias! E muitas vezes protagoniza o horário que mais 4 horas.

## ROUBAM E IMPARCIAL

A Fábrica Bangú não paga aos menores de 18 anos o adicionais de trabalho noturno e a taxa-insalubridade nos termos da lei. Tampouco fornece regularmente o leite necessário para atenuar os efeitos da insalubridade. E se algum jovem reclama, é tratado até a pescadas. Volta e meia se vê um gerão ser agrado brutalmente por chefes e policias da fábrica, por reclamar contra as péssimas condições de trabalho.

Em resumo, pode-se dizer, que os jovens operários da Bangú são pequenos escravos, trabalhando extenuantemente, sem horário nem um mínimo de proteção. Isto é mais um sério problema que os operários tendem a discutir na grande assembleia de domingo, na sessão do Sindicato em Bangú e esperamos que os jovens compareçam para levantar e debater, de viva voz os seus graves problemas.

# Seguro Social

ALBERTO CARMÓ

# Definição de Direitos Dos Trabalhadores

A Comissão encarregada pelo III Congresso Sindical Mundial de elaborar a Carta dos direitos sindicais dos trabalhadores apresenta, para dia 25 de setembro, os princípios básicos que deve conter o importante documento

O III Congresso Sindical Mundial, reunindo delegados que representavam 88.500.000 trabalhadores, deliberou, por unanimidade, que fosse elaborada uma Carta dos Direitos Sindicais, a ser defendida pelos trabalhadores de todos os países. A Comissão encarregada de elaborá-la reuniu-se em Viena, entre 25 e 28 de julho, e resolveu apresentar à discussão de todas as entidades sindicais a seguinte "definição dos direitos que devem constar na carta dos direitos sindicais dos trabalhadores". A base das sugestões e propostas apresentadas a este documento básico, o Conselho Geral da F. S. M. deverá aprovar a redação definitiva da "Carta dos Direitos dos Trabalhadores", na reunião que ocorrerá em novembro próximo, na cidade de Varese.

## DEFINIÇÃO DOS DIREITOS QUE DEVEM CONSTAR NA CARTA DOS DIREITOS SINDICais DOS TRABALHADORES

### I — DIREITOS DOS TRABALHADORES

**O**s TRABALHADORES, sem distinção de profissão, de ofício ou de emprego, de idade, de sexo, de raça, de nacionalidade ou de cobiça, de casta, de opiniões políticas,

atividades, de acordo com seus estatutos, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

Os membros das organizações sindicais determinam livremente seus estatutos, decidem sobre seu funcionamento e suas atividades, elegem livremente e sem restrição a seus dirigentes e órgãos executivos, sem interferência nem controle das autoridades públicas e dos empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

— III —

## REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES PELAS ORGANIZAÇÕES SINDICais

As organizações sindicais têm o direito de intervir em defesa dos interesses de todo trabalhador, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

Somente os sindicatos têm o direito de administrar os fundos sindicais, sem controle das autoridades públicas nem dos empregadores. Os fundos sindicais não podem, em nenhum caso, ser confiscados.

Os trabalhadores, sem discriminação de nenhuma espécie, têm o direito, em todos os locais de trabalho, como forma de defesa, de se reunir, discutir e exprimir livremente sua opinião sobre todos os problemas que lhes interessam; ler e divulgar a imprensa sindical e operária; exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

Os trabalhadores têm o direito de eleger, nas empresas e administrações públicas ou particulares, delegados sindicais ou dirigentes das organizações sindicais de base, encarregados da defesa de seus interesses. Têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

Os trabalhadores têm o direito de pôr em prática, em toda ação pela defesa de seus interesses, seja através da greve, de manifestações ou de outra qualquer forma de luta sindical.

A filiação ou a atividade sindical dos trabalhadores, suas opiniões ou convicções pessoais, não devem, em nenhum caso, influir na contratação de trabalho, em emprego ou no salário, nem ser motivo para sua demissão ou aplicação de punições.

— II —

## LIVRE FUNCIONAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICais

As organizações sindicais têm o direito de exercer suas

atividades, de acordo com suas estatutas, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

As organizações sindicais têm o direito de exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

As organizações sindicais têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

As organizações sindicais têm o direito de eleger, nas empresas e administrações públicas ou particulares, delegados sindicais ou dirigentes das organizações sindicais de base, encarregados da defesa de seus interesses. Têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

As organizações sindicais têm o direito de exercer suas

atividades, de acordo com suas estatutas, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

As organizações sindicais têm o direito de exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

As organizações sindicais têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

As organizações sindicais têm o direito de exercer suas

atividades, de acordo com suas estatutas, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

As organizações sindicais têm o direito de exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

As organizações sindicais têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

As organizações sindicais têm o direito de exercer suas

atividades, de acordo com suas estatutas, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

As organizações sindicais têm o direito de exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

As organizações sindicais têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

As organizações sindicais têm o direito de exercer suas

atividades, de acordo com suas estatutas, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

As organizações sindicais têm o direito de exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

As organizações sindicais têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

As organizações sindicais têm o direito de exercer suas

atividades, de acordo com suas estatutas, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

As organizações sindicais têm o direito de exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

As organizações sindicais têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

As organizações sindicais têm o direito de exercer suas

atividades, de acordo com suas estatutas, sem interferência nem controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de promover ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores, examinar, pronunciar-se e agir em todo problema que afete seus interesses.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem prévia autorização das autoridades públicas. Têm o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Têm o direito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuir.

As organizações sindicais têm o direito de exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pelas organizações sindicais.

As organizações sindicais têm o direito de dirigir



## PROVEITOSAS EXPERIÊNCIAS TROUXE A FESTA DA GRANJA

Como foi feita a propaganda do Comitê Afonso Marma — Lucro total nas barracas do Comitê Leocádia Prestes — Reunir a ornamentação à propaganda das campanhas políticas, outro ensinamento da festa do dia 8

### Valério Konder em Pilares



No próximo domingo, o dr. Valério Konder, candidato popular ao Senado Federal, estará presente a uma festa promovida pelo Pósto Eleitoral de Pilares. Entre outras programações da festa, que terá lugar no Morro do Cachorro D'Água, haverá um "show" artístico e um programa popular de salões. Outras informações poderão ser obtidas no Pósto Eleitoral, à Rua Djalma Dutra, 39, Pilares



Na tradição das festas campesinas, a Granja das Garças ocupa um lugar destacado. E no último domingo, quando mais de 5.000 pessoas para ali se dirigiram e tomaram parte na maior festa eleitoral dos últimos anos, a Granja conseguiu um novo tipo de festa, com uma organização revolucionária, sem precedentes, o seu éxito. Por isso a Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões resolveu realizar uma nova festa, aproveitando todas as experiências da que promoveu no domingo último. Será a "Festa da Primavera Eleitoral", um acontecimento sem precedentes, uma festa que deixará saudades. No clichê vemos uma montagem de fotos colhidas nas festas da Granja das Garças. Na Festa da Primavera, sem dúvida alguma teremos fotos melhores ainda, pois desde já estão sendo tomadas medidas no sentido de assegurar um comparecimento mínimo de dez mil pessoas.

### Colocação dos Escritórios Eleitorais ATE' DIA 12-8-54

1.º Zélia Magalhães .....	299.526,10	17,22%
2.º Ary Kulmann .....	18.845,00	23,07%
3.º Santos Dumont .....	5.778,00	19,26%
4.º Deodécio Santana .....	6.770,00	16,92%
5.º Pedro Godoi .....	43.250,00	15,20%
6.º Joaquim Benedito .....	7.599,00	15,19%
7.º Campos da Paz .....	71.931,20	11,98%
8.º Liberdade .....	3.465,00	11,55%
9.º Aladim Rozales .....	3.140,00	10,48%
10.º Oiga Benário Prestes .....	16.427,10	10,24%
11.º Leocádia Prestes .....	23.491,00	9,19%
12.º William Dias Gomes .....	36.300,00	9,07%
13.º 21 de Dezembro .....	8.916,00	8,91%
14.º Waldomiro Nery .....	2.574,00	8,58%
15.º Lafaiete Fonseca .....	27.344,00	6,83%
16.º Júlio Lopes Cajazeira .....	8.248,00	5,15%
17.º Miguel Rossi .....	11.798,00	4,75%
18.º Afonso Marma .....	16.517,60	4,12%
19.º Monteiro Lobato .....	12.799,00	3,95%
20.º Angelina Gonçalves .....	15.865,50	2,84%
21.º Villa Rica .....	4.800,00	1,96%
22.º Individuais .....	1.145,00	
Total dos Escritórios Eleitorais .....	759.201,70	10,84%

### MOMENTO FEMININO

UM JORNAL PARA A MULHER

EM TODAS AS BANCAS

Compre-o - Leia-o - Divulgue-o

Você já leu  
Democracia Popular?

### Sobre o Plano de Concentração de Visitas

Quarenta e oito horas depois de iniciada, nas Comissões da Campanha dos 50 Milhões, a discussão do plano de concentração nas visitas, surgiu os primeiros resultados. Aumenta o número de pessoas visitadas pelos cabos eleitorais, de forma animadora. São amplas as perspectivas de apoio dessas pessoas no programa dos candidatos populares. Levando à prática esse plano de concentração nas visitas, muitos ativistas da campanha nos enviam ao Escritório Central observações e consultas. Observações sobre novas experiências. Consultas sobre dificuldades surgidas de improviso e não superadas.

Uma das dificuldades que sempre se alega é falta de capacidade dos visitadores para argumentar com as pessoas visitadas. Como clínicar essa deficiência? Essa deficiência pode ser eliminada através de um estudo mais acurado do programa dos candidatos populares. No programa dos candidatos populares estão apresentados de forma clara os aspectos característicos da situação do Brasil e são apontadas as causas da situação de miséria em que vive o povo. Nela é examinada a situação de cada um dos setores do povo: dos operários, dos camponeses, dos intelectuais, dos elementos da burguesia não ligados aos interesses econômicos e políticos dos imperialistas americanos. Através da leitura do programa podemos buscar a solução para os problemas cada vez mais agudos.

Pode-se objetar, ainda, a isso: «Sim, mas há companheiros que não têm grande facilidade de assimilar os ensinamentos do programa e que não sabem como estabelecer ligação entre o que têm no programa e os fatos que são trazidos ao seu conhecimento.

Debatendo, nas visitas, os problemas nacionais, encontraremos nas diversas classes e camadas que compõem a população brasileira uma parte dos novos aliados, numerosas pessoas dispostas a ajudar nossa campanha financeiramente ou mesmo a participar nelas de maneira mais ativa.

Se é verdade que muitos homens do povo não têm uma idéia clara a respeito das causas da crise que tanto preocupa a nação, também é certo que as visitas, quando bem organizadas, constituem um meio de esclarecimento de brasileiros que são nossos aliados em potencial e que nos cumpre trazer para uma posição ativa no nosso lado.

Na própria imprensa reacionária, que tanto usa e abusa da armada de desinformação e da calúnia, encontraremos motivo para argumentar com as pessoas visitadas, mostrando-lhes, por meio de conhecidos exemplos, as causas dos males que afrontam nosso povo, apontando as soluções para o problema nacional, incutindo-lhes confiança nas forças patrióticas e na possibilidade de unir todos esses fatores.

Esse trabalho político é a melhor base para a realização das tarefas práticas de natureza financeira.

Se é verdade que muitos homens do povo não têm uma idéia clara a respeito das causas da crise que tanto preocupa a nação, também é certo que as visitas, quando bem organizadas, constituem um meio de esclarecimento de brasileiros que são nossos aliados em potencial e que nos cumpre trazer para uma posição ativa no nosso lado.

Na própria imprensa reacionária, que tanto usa e abusa da armada de desinformação e da calúnia, encontraremos motivo para argumentar com as pessoas visitadas, mostrando-lhes, por meio de conhecidos exemplos, as causas dos males que afrontam nosso povo, apontando as soluções para o problema nacional, incutindo-lhes confiança nas forças patrióticas e na possibilidade de unir todos esses fatores.

Esse trabalho político é a melhor base para a realização das tarefas práticas de natureza financeira.

A Comissão de Festas da Campanha dos 50 Milhões, além da Festa da Primavera na Granja das Garças, está preparando uma grande exposição folclórica, para 27 de setembro, dia de São Cosme e Damíio.

Será uma agradável reunião ao ar livre, em terreno localizado em Caxias, com a apresentação de vários tipos de candomblés e outras formas de danças e canticos brasileiros.

O local é amplo, tendo capacidade para abrigar 300 ou 400 pessoas. Haverá um completo serviço de barracas, nas quais serão servidos pratos típicos em grande variedade, como acarajé, abacaxi, munuguzá e outros. Cuidado, para essa festa, do problema da ornamentação artística das barracas, as quais apresentarão características brasileiras.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

Um grupo de artistas mobilizados pela Comissão de Festas encarregou-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.

# Enfrenta o Chile a Mais Difícil Situação de Sua Vida

**Libertemos Jesus Faria**

Raimundo PASCOAL BARBOSA

**D**ESDE maio de 1950, encontra-se preso, no infame presídio de San Juan de los Morros, o querido líder dos trabalhadores da Venezuela, Jesus Faria.

Jesus Faria é vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, tendo sido preso, a mando dos imperialistas americanos, por haver dirigido, em maio de 1950, a grande greve que paralisou a extração do petróleo, na Venezuela.

Não há contra o grande líder venezuelano nenhum processo. Não apuraram nenhum ato criminoso praticado por Jesus Faria. Mas, os amos americanos não podem permitir que o presidente Marcos Pérez Jiménez ponha em liberdade alguém tão perigoso como este dirigente sindical que quer a independência de sua Pátria e o bem estar, do seu povo.

Quando os parentes e os amigos de Jesus Faria vão pedir ao governo a sua libertação, informam as autoridades que o mesmo não pode ser libertado, pois é um preso especial.

Não é preciso mais dizer, diante do que já foi escrito, que a prisão de Faria é ilegal e arbitrária. Se houvesse sido praticado algum crime, em quatro anos, já teria sido condenado. A sua sentença já teria sido legalizada por uma sentença judicial condenatória. Nem isto pudera fazer os seus encarceradores descerem, mas, se não, só nem um promulgamento judicial, restando a pouca de artigos, já que aconteceu com Faria o que aconteceu com Barthé, no Paraguai; um juiz independente teve a coragem de o soltar. O governo de Cañete foi obrigado a soltá-lo, embora o prenecessasse rebelar-se contra as humilhações que lhes foram impostas por um oficial.

Mais uma vez, vemos que Stálin tinha razão, ao declarar que a burguesia arriou a bandeira das liberdades públicas, que não empunhara em outras épocas. Esta bandeira, hoje, disse Stálin, deverá ser conduzida pelos comunistas.

Devemos, pois, lutar pela liberdade de Jesus Faria. Devemos ter presente o exemplo de Barthé, que foi posto em liberdade, graças às campanhas feitas em diversos países, inclusive no nosso, pela sua Igreja.

Liberemos Jesus Faria.

Mesmo que Jesus Faria fosse criminoso, mesmo que fosse vincente a lei penal da Venezuela, ainda assim a sua detenção, durante quatro anos, sem julgamento, seria ilegal, Irene que dispõem à Constituição e o Código de processo Penal da Venezuela. Conforme vemos, tanto em outros artigos, sobre a liberdade pública, publicados neste jornal, mostraremos, aqui, que a detenção de Faria, por quatro anos, sem processo, é ilegal, diante das leis vigentes, sobre a matéria, na Venezuela.

A Constituição da Venezuela vigente estabelece, em seu artigo 32, inciso 1º, o seguinte: "é... inquérito poderá ser preso ou detido, e em que preceder a informação, presumindo que haver cometido um fato punível, que mereça pena corporal e ordem escrita da autoridade que a decreta, com declaração do motivo que a causou, a menos que seja surpreendido em flagrante. Em nenhum caso, o sumário poderá prolongar-se por mais de trinta dias, após a detenção".

O artigo 71 do "Código de Enquadramento Criminal" (Código de Processo Penal), por sua vez, estatui: "Depois da detenção judicial do indicado, o sumário deverá estar concluído, dentro de trinta dias seguintes".

O artigo 204 do mesmo estatuto está assim redigido: "Logo que se tenha realizado todas as diligências para comprovar o corpo do delito e descobrir o culpado, ou quando ainda sem ter terminado todas estas diligências, tiverem decorrido trinta dias depois de efetuada a detenção judicial do processo, a autoridade da instrução passará os autos ao juiz competente".

Em todos os países dominados pelos imperialistas americanos as leis e as constituições são postas de lado. Vimos que a Argentina, entregando Obdulio Barthé à polícia do Paraguai, violou texto expresso de lei existente sobre asilo naquele país.

O Paraguai, mantendo Barthé preso, após a sua absolvição, violou o seu próprio ordenamento jurídico, pois desrespeitou uma sentença judicial proferida por um

**Auxílio** Militar

Ianque

**S**AIRO, 13 (AFP) — O governo cearense pediu uma audiência às autoridades da União Americana de "Segurança Mútua" a respeito das "operações políticas" que condicionam o fornecimento do auxílio militar ao estrangeiro, — anuncia o jornal Al Guimbra".

De acordo com o órgão governamental, pediu o Egito, no transcorrer de recentes conversações a respeito dessa questão entre os senhores Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, no Cairo, e Nalimud Fauzi, ministro do Exterior do Egito, que o "auxílio militar" não exigisse condição de ordem política.

**Homenagem aos Soldados Soviéticos**

**S**OFIA, 13 (IP) — Agoram de ser concordadas as obras de um monumento em homenagem aos soldados soviéticos que libertaram a Tchecoslováquia dos invasores alemães.

**"A Capa Encantada" — Conto do Folclore Chinês**



A senhora Chuang soureu o papel recortado que se transformou em pombos de verdade, que saíram voando. Mais que depressa os caçadores os pegaram, depois de agradecer à Jovem, partiram muito contentes.

**NOTAS ECONÔMICAS**

**GOVERNO IBÁÑEZ**

**L**IMA, agosto (Correspondência especial) — Quem passa alguns dias no Chile sente logo a causa do crescente descontentamento do seu povo. A vida de seis milhões de chilenos depende fundamentalmente de suas minas de cobre e salitre, que são a espina dorsal da sua economia. No entanto os trustes norte-americanos são donos absolutos desses produtos. As companhias Anaconda e Braden principalmente jogam à vontade com a vida da nação andina.

**PRODUÇÃO DE COBRE**

A produção de cobre, por exemplo, que deve ser normalmente de quase 500 mil toneladas anuais, ao preço superior de 30 centavos, está limitada pelos imperialistas norte-americanos a menos de 290 mil toneladas, ao preço de 20 centavos.

Como os trustes são donos das minas e da exportação e ao mesmo tempo impõem o privilégio do mercado de compra para os Estados Unidos, na base de preços que nem sempre lhe dão lucro, a situação do povo se vai tornando cada dia mais agravante, atingindo já o limite do desespero.

A limitação da produção de cobre corre por conta dos interesses norte-americanos que estão explorando novas minas na África, onde o trabalho de extração é praticamente gratuito, feito por brancos escravos. Além disso existem as minas do território norte-americano que são protegidas com cotas e preços convenientes, em prejuízo do chileno.

**PROPOSTA DA URSS**

Mais a União Soviética propôs comprar durante muitos anos grandes quantidades de cobre chileno, a preços altamente compensadores. Senhores das minas e do comércio exportador, os trustes norte-americanos não permitem ao governo de San Martín que haja fome, desemprego e revolta no seio do povo chileno. E isto é o que

deverá ser feito.

Devemos, pois, lutar pela liberdade de Jesus Faria.

Devemos ter presente o exemplo de Barthé, que foi posto em liberdade, graças às campanhas feitas em diversos países, inclusive no nosso, pela sua Igreja.

Liberemos Jesus Faria.

**Arma-se e Deixa o Povo ao Desamparo**

Escreve-nos o leitor A. Tomé:

«Nestes últimos meses temo visto desembocar na Vila Militar muitos carregamentos de armas. São granadas, munições diversas e carros de combate. Aliás, a IMPRENSA POPULAR já denunciou isto.

Mas, de tudo o que mais revolta é o fato de que, enquanto o sr. Getúlio Vargas compra armas, o povo brasileiro fica entregue a toda sorte de dificuldades, sem condições, sem assistência médica e vítima de uma terrível carestia. Não faz muito tempo, isto é, no dia 4 último, no subúrbio da pista 2000 havia duas vítimas da falta de assistência médica. Uma delas chama-se Cecília da Silva e reside na Praça Santa Teresinha. Estava nítida de resguardo e tento de trabalhar 100 acidentada da intensa meningite. Ficou a esperar da ambulância, que permaneceu coberta, isto é, «protegida» por algumas forças de jornal. Semeite porque seu organismo é resistente conseguiu não morrer.

Uma outra vítima foi uma senhora cujo nome não pude saber, mas reside na Rua Belarmino de Souza. Também precisou de uma ambulância e teve de esperar um tempo enorme. Eu poderia citar muitos exemplos, pois acontecem diariamente, como todo mundo sabe. Cito mais este, que se passou com outra senhora, aqui, em Moema Bonita também. Perdeu ela as duas pernas em um desastre. Seus pais e irmãos chamavam uma ambulância, que não apareceu. E o resultado é que a vítima terminou morta.

**Num submarino**

Registra um matutino: «Una frase do sr. Oswald Aranha, ontem:

— Sinto-me como se estivesse num submarino perdido no fundo do mar.

O sr. Aranha preste não falar em navio perdido na superfície do mar. O governo de Getúlio é um navio fazendo água por todos os cantos.

**Guitarras**

Publica o «Correio da Manhã»:

«Na busca feita no sítio residencial do companheiro do Clínico, Juão Soares, em Caxias, foi encontrada uma guitarra para a tocância de notas falsas. Ao mesmo tempo, arrecadou-se um monte de cédulas de Cr\$ 500,00 produto daquela máquina de fazer dinheiro».

Outro dia, era um compatriota do Lacerda que aparecia como guitarrista. Os dois bandos se pareceram em tudo. Tocam as mesmas guitarras e se julgam, esquecendo.

**IMBECILIDADE**

Escrive um escriba do «O Radical»:

«Foi das mais louváveis a ideia do vereador Frederico Trota, que propôs seja dado a uma das ruas desta capital o nome do major Florentino Vaz. Perdeu vida num atentado provocado pelos incontinentes udeu-comunistas, o heróico major de nossa Aeronáutica faz jus a esse preito de gratidão do povo carioca».

Somente um imbecil poderia falar na participação de comunista no atentado da Rua Toneleros. Imbecilidade e desespere.

**Homenagem aos Soldados Soviéticos**

**S**OFIA, 13 (IP) — Agoram de ser concordadas as obras de um monumento em homenagem aos soldados soviéticos que libertaram a Tchecoslováquia dos invasores alemães.

**"A Capa Encantada" — Conto do Folclore Chinês**



A senhora Chuang soureu o papel recortado que se transformou em pombos de verdade, que saíram voando. Mais que depressa os caçadores os pegaram, depois de agradecer à Jovem, partiram muito contentes.

**NOTAS ECONÔMICAS**

**GOVERNO IBÁÑEZ**

**L**IMA, agosto (Correspondência especial) — Quem passa alguns dias no Chile sente logo a causa do crescente descontentamento do seu povo. A vida de seis milhões de chilenos depende fundamentalmente de suas minas de cobre e salitre, que são a espina dorsal da sua economia. No entanto os trustes norte-americanos são donos absolutos desses produtos. As companhias Anaconda e Braden principalmente jogam à vontade com a vida da nação andina.

**PRODUÇÃO DE COBRE**

A produção de cobre, por exemplo, que deve ser normalmente de quase 500 mil toneladas anuais, ao preço superior de 30 centavos, está limitada pelos imperialistas norte-americanos a menos de 290 mil toneladas, ao preço de 20 centavos.

Como os trustes são donos das minas e da exportação e ao mesmo tempo impõem o privilégio do mercado de compra para os Estados Unidos, na base de preços que nem sempre lhe dão lucro, a situação do povo se vai tornando cada dia mais agravante, atingindo já o limite do desespero.

A limitação da produção de cobre corre por conta dos interesses norte-americanos que estão explorando novas minas na África, onde o trabalho de extração é praticamente gratuito, feito por brancos escravos.

Além disso existem as minas do território norte-americano que são protegidas com cotas e preços convenientes, em prejuízo do chileno.

**PROPOSTA DA URSS**

Mais a União Soviética propôs comprar durante muitos anos grandes quantidades de cobre chileno, a preços altamente compensadores. Senhores das minas e do comércio exportador, os trustes norte-americanos não permitem ao governo de San Martín que haja fome, desemprego e revolta no seio do povo chileno. E isto é o que

deverá ser feito.

Devemos, pois, lutar pela liberdade de Jesus Faria.

Devemos ter presente o exemplo de Barthé, que foi posto em liberdade, graças às campanhas feitas em diversos países, inclusive no nosso, pela sua Igreja.

Liberemos Jesus Faria.

**Arma-se e Deixa o Povo ao Desamparo**

Escreve-nos o leitor A. Tomé:

«Nestes últimos meses temo visto desembocar na Vila Militar muitos carregamentos de armas. São granadas, munições diversas e carros de combate. Aliás, a IMPRENSA POPULAR já denunciou isto.

Mas, de tudo o que mais revolta é o fato de que, enquanto o sr. Getúlio Vargas compra armas, o povo brasileiro fica entregue a toda sorte de dificuldades, sem condições, sem assistência médica e vítima de uma terrível carestia. Não faz muito tempo, isto é, no dia 4 último, no subúrbio da pista 2000 havia duas vítimas da falta de assistência médica. Uma delas chama-se Cecília da Silva e reside na Praça Santa Teresinha. Estava nítida de resguardo e tento de trabalhar 100 acidentada da intensa meningite. Ficou a esperar da ambulância, que permaneceu coberta, isto é, «protegida» por algumas forças de jornal. Semeite porque seu organismo é resistente conseguiu não morrer.

Uma outra vítima foi uma senhora cujo nome não pude saber, mas reside na Rua Belarmino de Souza. Também precisou de uma ambulância e teve de esperar um tempo enorme. Eu poderia citar muitos exemplos, pois acontecem diariamente, como todo mundo sabe. Cito mais este, que se passou com outra senhora, aqui, em Moema Bonita também. Perdeu ela as duas pernas em um desastre. Seus pais e irmãos chamavam uma ambulância, que não apareceu. E o resultado é que a vítima terminou morta.

**Num submarino**

Registra um matutino: «Una frase do sr. Oswald Aranha, ontem:

— Sinto-me como se estivesse num submarino perdido no fundo do mar.

O sr. Aranha preste não falar em navio perdido na superfície do mar. O governo de Getúlio é um navio fazendo água por todos os cantos.

**Guitarras**

Publica o «Correio da Manhã»:

«Na busca feita no sítio residencial do companheiro do Clínico, Juão Soares, em Caxias, foi encontrada uma guitarra para a tocância de notas falsas. Ao mesmo tempo, arrecadou-se um monte de cédulas de Cr\$ 500,00 produto daquela máquina de fazer dinheiro».

Outro dia, era um compatriota do Lacerda que aparecia como guitarrista. Os dois bandos se pareceram em tudo. Tocam as mesmas guitarras e se julgam, esquecendo.

**IMBECILIDADE**

Escrive um escriba do «O Radical»:

«Foi das mais louváveis a ideia do vereador Frederico Trota, que propôs seja dado a uma das ruas desta capital o nome do major Florentino Vaz. Perdeu vida num atentado provocado pelos incontinentes udeu-comunistas, o heróico major de nossa Aeronáutica faz jus a esse preito de gratidão do povo carioca».

Somente um imbecil poderia falar na participação de comunista no atentado da Rua Toneleros. Imbecilidade e desespere.

**Homenagem aos Soldados Soviéticos**

**S**OFIA, 13 (IP) — Agoram de ser concordadas as obras de um monumento em homenagem aos soldados soviéticos que libertaram a Tchecoslováquia dos invasores alemães.

**"A Capa Encantada" — Conto do Folclore Chinês**



# Esta Tarde, no Fluminense, o "Initium" do Certame Juvenil

# DIFICULDADES NO FLUMINENSE



Brandãozinho, acima visto confraternizando-se com Pingo, arribou um sócio id no Chile...

## "Brandãozinho" Foi Prêso!

Faz-se passar o malandro por Brandãozinho e obteve crédito para alugar um apartamento, mas não era de "bola"...

SANTIAGO DO CHILE, 13 (I.P.) — Não é só a crônica policial que é repleta de casos de mistificação. A crônica esportiva, agora, já tem alguns casos para contar de elementos que procuram passar por jogadores famosos, e que não o são. Em França, tivemos há pouco tempo um «sósia» do médio Zákaras e, indo até além, jogou alguns minutos numa equipe francesa.

**AGORA, FOI  
COM BRANDÃOZINHO**

Mas, no porto de Valparaíso, vizinho desta Capital,

### Exibem-se os Húngaros em Munique

O Honved, de Budapest, jogará hoje na Alemanha — Intensa expectativa — Puskás e Kocsis, no quadro magiar

MUNIQUE, 13 (I.P.) — Há um interesse fora da competição, nesta cidade, pela

Kocsis, atacante do quadro do Honved, de Budapest

## COMO SE FORJAM CAMPEÕES NA HUNGRIA

ALGUNS PORMENORES DA PREPARAÇÃO DOS JOVENS DESPORTISTAS NO PAÍS MAGIAR —

BUDAPESTE, agosto (Inter-Press) — Na Hungria, educação física se inicia muito cedo. Os jovens de infantaria, de 6 a 16 anos, fazem exercícios regulares, cujo número alcança 3.000, recebendo auxílios de 3 a 6 anos, que fazem semanalmente uma hora de cultura física. A cultura física é feita sob a direção de um especialista, formado para esse fim num curso de três anos. Todas essas especializações dispõem de um manual intitulado "A Ginástica no Jardim da Infância". Estabeleceu-se este ano um programa de ginástica destinado ao Jardim de Infância.

### NAS ESCOLAS

A educação física das crianças de 6 a 14 anos se realiza nas escolas gerais. Fazem duas horas de ginástica por semana. Além dessas aulas, os alunos das classes de ensino secundário fazem quatro vezes por semana realizar exercícios no quadro de atividade do círculo esportivo escolar. Existem atualmente mais de 600 círculos esportivos nas escolas gerais, que agrupam 30.000 alunos, cuja atividade esportiva se realiza regularmente. O esporte nas escolas gerais (as escolas gerais têm mais de 500.000 alunos na Hungria) é apoiado também pelo movimento dos pioneiros. A cultura física e os esportes fazem parte das atividades dos pioneiros. Cada Ca-

os múltiplos problemas de ordem médica preocupam a direção técnica do grêmio das Laranjeiras — Em face das circunstâncias, deverá ser lançada amanhã, no "Initium", uma equipe mista — Marinho e Escurinho já estão aptos — Os ausentes do "apronto"

Com vistas ao inicio do Campeonato da Cidade, o Fluminense fez realizar, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, mais um ensaio de conjunto, desta feita aprimorando para os jogos de amanhã, no Estádio do Maracanã. Havia a natural curiosidade pelo desenvolvimento deste exercício, desde que se esperava a presença de mais alguns dos titulares que se encontram entregues aos cuidados do Departamento Médico das Laranjeiras.

### MARINHO E ESCURINHO

E a boa novidade reservada aos aficionados tricolores foi a relativa aos retornos de Marinho e Escurinho aos treinos, já inteiramente recuperados, sem nenhuma saída — como nos declararam, após encerrada a prática do dr. Pedro Barreto. Já o mesmo, todavia, não pode ser dito com respeito a Lafaiete, que se ressentiu da lesão na coxa. Vitor, que estava bom, ontem, ainda não bate-bola, sentiu uma anti-

ga distensão, sendo o seu nome acrescentado à longa lista dos que estão no repertório.

### NÃO TREINARAM

Entre os ausentes do conjunto de ontem, citam-se: Castilho, Pindaro, Telé, Gilberto, Ramiro e Didi. Todos contundidos, à exceção desse último, que não compareceu a Alvaro Chaves por outro motivo.

### OS DETALHES

Zezé Moreira fiz uma mistura nos quadros que ensalaram durante os 90 minutos. 4 a 1 marcou a vantagem de uma das equipes, tentos de Lúcio, Escurinho, Ceninho e Jair, para os vencedores e Rivaldo, para os vencidos. Os dois times tiveram estas formações:

### VENCEDORES

— Adalberto; Getúlio e Duque; Jair, Emerson e Bené; Milton, Ceninho, Valdo, Robson e Escurinho (Esquerdinha).

### VENCIDOS

— Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Batatais, Edson e Bigode; Villobos, Rivaldo, Marinho, Jair III e Osvaldo.

### EQUIPE PROVAVEL

Ainda não está escalada a equipe do Fluminense que disputará o Torneio Infec. Zezé Moreira, para a efetivação desta providência, precisará conhecer o resultado da revisão médica a ser procedida pelo dr. Nilton de Paes Barreto. Entretanto, a formação mais provável dos tricolores, para a festa de amanhã, em homenagem à Imprensa esportiva, é a seguinte: Adalberto; Getúlio e Duque; Jair, Emerson e Bené; Milton, Ceninho, Valdo, Robson e Esquerdinha.

Especacular goleada impôs o Rio-São Paulo, de Campinho ao São Jorge, de

### Madureira, no último doming

Confirmando seu favoritismo, os companheiros de Mauro entraram em campo dispostos e impuseram um berrante placar, que chegou a casa dos 10 a 1.

Embora lutando muito, os do São Jorge não puderam evitar a avalanche de tentos, pois a vanguarda alvinegra estava demolidora.

O quadro vencedor jogou assim formado:

Pinto; Valdico e João; Antônio, Paulo e Leno; Iranil, Ivam, Mauro, Tálio e Jorge.

**PRELIMINAR**

Também na preliminar o Rio-São Paulo saiu vencedor

## No Mundo do Esporte Independente

Venceu o Colonial — Sensacional a A.A. Palestrina — Contagem clássica do Rio Branco — Bailou o Pirelli F.C.

## Rio-S. Paulo, o Demolidor...



Ilda Valério, forte candidata ao cetro de Rainha do Saicane

Madureira, no último doming

Tentos de Carlinhos, 3, e Mário.

Equipe do Rio-São Paulo:

Hélio; José e Jansen; Paul

lo II, Sídney e Manoel; Evandro, Dino (Mário), Orlando,

Agnaldo e Carlinhos.

## NOITE FESTIVA NO SAICAN E. C.

Os salões do Saicane E. C., da Praça do Carmo, estariam lotados mais iluminados e engalanados por motivo da monumental festa que será realizada em prol da candidatura da jovem e encantadora Sra. Ilda Valéria a rainha do popular grêmio.

### O CONCURSO

A exemplo de seus concorrentes o Saicane E. C. também instituiu o concurso para escolha de sua rainha. Até presente, quatro lindas jovens disputam o ambiçioso título.

Na primeira apuração o resultado foi:

1.º — Esterlina Carneiro de Almeida com 622 votos.

2.º — Juracy da Conceição com 1.600 votos.

**Sensacional a  
A.A. Palestrina**

Em prélio verdadeiramente sensacional, a A.A. Palestrina, da Praça Onze, derrotou o Apa F. C., na praça de esportes deste último.

Estão de parabéns os torcedores e sócios da A.A. Palestrina, pois, na forma atual, este quadro traz muitíssimo trabalho a seus futuros adversários.

Foi um jogo que agradou tanto ao vencedor como ao perdedor, pois foi uma peleja brilhante e limpa.

Na preliminar, houve empate de 1 x 1.

**QUADRO VENCEDOR** —

Marcelo; Walter e Vieira; Castro, Alemão e Abel; Nelson, Zéca; Nelson Sá (Quibôa) e Daniel (Jorginho); Tento

Castro e Jorginho.

### CLASSIFICADOS

#### Advogados

#### LETELA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 732

ALVARO ALVIM, 24 - 4º andar,

Grupo 102 - 52-2253

DR. SINVAL PALMEIRA

Avenida Rio Branco, 106 - 15º andar - Sala 1512 - Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Causas Trabalhistas

RUA SÃO PAULO, 108 - Grupo 1.198

Fone: 42-2061

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 - 1º andar - Fone: 23-0365 - Espaço da Castelo

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Rua Rio Branco, 277 - 9º andar -

Grupo 902 - Fones: 42-9028 e 42-6564

DR. MILTON DE MORAIS EMERY

Rua Erasmo Braga, 299 - 8º andar -

- Espaço do Castelo - Telefone: 42-1180

D. DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MEDEIROS

Clinica Geral

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

- 9º andar - Sala 992-A

Térreas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. ALCEU COUTINHO

Térreas, quintas e sábados, das

14,30 às 18 horas

RUA ALVARO ALVIM, 81 - Sala 892 - Telefone: 52-3215

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Rua Rio Branco, 277 - 9º andar -

Grupo 902 - Fones: 42-9028 e 42-6564

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MEDEIROS

Clinica Geral

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

- 9º andar - Sala 992-A

Térreas, quintas e sábados, das

14,30 às 18 horas

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Rua Rio Branco, 277 - 9º andar -

Grupo 902 - Fones: 42-9028 e 42-6564

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MEDEIROS

Clinica Geral

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

- 9º andar - Sala 992-A

Térreas, quintas e sábados, das

14,30 às 18 horas

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MEDEIROS

Clinica Geral

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

- 9º andar - Sala 992-A

Térreas, quintas e sábados, das

14,30 às 18 horas

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MEDEIROS

Clinica Geral

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

- 9º andar - Sala 992-A

Térreas, quintas e sábados, das

14,30 às 18 horas

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MEDEIROS

Clinica Geral

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

- 9º andar - Sala 992-A

Térreas, quintas e sábados, das

14,30 às 18 horas

DR. ANTON

# LEITE A 8 CRUZEIROS QUEREM OS TUBARÕES

Trânsito rápido para o aumento — E o governo, a título de "auxílio complementar", libera a vultosa dotação de 10 milhões a favor da C.C.P.L.

A Cooperativa Central dos Produtores vem enviando esforços junto ao Ministério da Agricultura para que o processo de aumento dos preços do leite seja imediatamente enviado à COFAP com o parecer favorável daquele órgão administrativo.

No mesmo tempo numerosas comissões de representantes da C.C.P.L. e da Federação das Associações Rurais e da Confederação Rural Brasileira procuram quase diariamente a COFAP para garantir a marcha rápida do processo de aumento na comissão e sua homologação.

VAI PARA Cr\$ 8,00  
EM LITRO

O memorial dos produtores e distribuidores de leite, há tempo enviado ao Ministério da Agricultura, solicita a fixação da cifra-base de 5 cruzeiros por litro para os produtores. Caso tal margem seja aceita pela COFAP, o leite passaria a ser vendido neste Capital a 8 cruzeiros em litro, dadas as diversas margens de lucro de donos de usina, distribuidores, etc.

Recorda-se que a COFAP, em sessão plenária de 4 de fevereiro de 1954, reajustou os preços do leite na base de 70 centavos em litro, elevando desta forma para Cr\$ 5,20 e Cr\$ 4,10 a granel e engarrafado, respectivamente.

Aumento de 30% — A elevação dos preços da carne sem óssos, resultada da portaria 193 da COFAP, continua ontem no maior parte dos estabelecimentos trabalhistas do centro da cidade, dos bairros e subúrbios.

A alcarrá, a pão e o filet sem óssos, já têm seus preços fixados em 28 cruzeiros, tudo fazendo crer que, para os fins da semana, tais tipos de carne cheguem a atingir a casa dos 30 cruzeiros por quilo.

O filet mignon, como já

Continuam em Aumento os Preços da Carne

A COFAP diz que não voltará atrás em sua decisão que liberou os preços da carne sem óssos.

A elevação dos preços da carne sem óssos, resultada da portaria 240 da COFAP, continua ontem no maior parte dos estabelecimentos trabalhistas do centro da cidade, dos bairros e subúrbios.

A alcarrá, a pão e o filet sem óssos, já têm seus preços fixados em 28 cruzeiros, tudo fazendo crer que, para os fins da semana, tais tipos de carne cheguem a atingir a casa dos 30 cruzeiros por quilo.

O filet mignon, como já

noticiamos passou em menos de uma semana para 50 cruzeiros e, ainda assim, dificilmente é encontrado pelas doas da casa.

A CONIVENCIA DA COFAP

Depois de se mostrar intransigentemente conveniente com os frigoríficos e os invernistas, concedendo-lhes o aumento da carne, a COFAP passa a perseguir o pequeno comercio varejista, autuando os açougueiros que não têm carne fresca à venda. Ao mesmo tempo, a COFAP mostra-se complacente com os frigoríficos, permitindo-lhes negar a carne fresca aos açougueiros.

NAO VAI TABELAR A CARNE SEM OSSO

Ao contrário do que anunciam, a COFAP não irá tabular os preços da carne sem óssos, os quais permanecem liberados. Essa informação é segura de que dispõem os jornalistas credenciados da COFAP. Aquela orgão não gura que não poderá voltar atrás da sua última decisão que impôs a elevação dos preços da carne.

SUBIRÁ AINDA MAIS

De acordo com as informações do comércio varejista os preços da carne com óssos continuam a subir. Uma vez que os frigoríficos só estão fornecendo aos açougueiros esse tipo de carne, a preços do cárniro-negro. Os frigoríficos Anglo, Armour e Swift, por exemplo, fornecem ontem a grande número de açougueiros carne a 24 cruzeiros para ser vendida a 28 por quilo.

FESTA HOJE EM CASCADURA

O Posto Eleitoral de Cascadura, dos candidatos populares Eliseo Mochel, Félix Cardoso e Júras Gomes promoverá hoje, a partir das 20 horas, uma festa com eshow artístico e noite dançante, à Rua Silva Gomes, 21, naquele subúrbio.

URNAS

Os locais de votação, serão os seguintes: Sede do sindicato, à Rua Andre Cavalcanti, 33; Rua da Conceição, 13 sob; Rua do Camerino, 66; Rua Visconde de Inhauma, 64, 2º andar; Restaurantes do IAPC e Estrada Marechal Rangel, 58, sob, (Madureira).

Localizado em Bragança o Pistoleiro Soares

No interior paulista, um dos principais suspeitos

do crime da Rua Toneleros

PRÉSIO UM PISTOLEIRO EM RECIFE

Segundo o noticiário das agências telegráficas, foi preso em Recife, o dono do pistoleiro da guarda pessoal de Vargas. É ele o indiúduo José Pereira Costa, cujo nome foi citado no depoimento do "tenente" Gregorio Fortunato.

NOVA TENTATIVA DE RECONHECIMENTO

Possivelmente hoje à tarde terá lugar na Polícia Militar uma nova tentativa de reconhecimento de criminosos ou criminosos entre os membros restantes da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Enquanto isso permanece preso, lá agora no Galé, o esbançador João Valente de Souza, de triste fama no Estado Novo. O "tira" Valente, que é o chefão da guarda-pessoal de Vargas, está em seu interrogatório em virtude de contradições, presumindo-se que tenha ele dado fuga ou facilidades aos pistoleiros que assassinaram o maior Rubem Vaz.

REUNE-SE HOJE A ASSOCIAÇÃO FEMININA

A Associação Feminina do Distrito Federal convoca suas representantes nos bairros e subúrbios da cidade para uma importante reunião que realizará hoje, às 15,30 horas, em sua sede provisória na Avenida Antônio Carlos 201, grupo 1.201.

Integra do Discurso do Vereador Aristides Saldanha

(Conclusão da 5.ª página)

vereador Saldanha já é a seguir o Manifesto Eleitoral da direção do Partido Comunista.

APÊLIO AOS PATRIOTAS

O Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, como já disse, não é para ser opinião de uma só corrente, é para que todas as correntes se deem as mãos, desde que não tenham os seus interesses ligados ao saque e à pilhagem de nossa terra, desde que não tenham os seus interesses ligados à mais completa colonização de nosso país, desde que não tenham os seus interesses ligados aos grandes latifundiários, causa maior do atraso de nossa economia.

Termina o Manifesto, sr. Presidente, declarando que o Partido Comunista do Brasil tem a convicção de que se todas essas forças se unirem será possível salvaguardar o resto das liberdades democráticas, permitir que compareçam às urnas todos os brasileiros e também todos os candidatos, sem as exceções que já estão propondo.

Quero chamar a atenção dos meus pares, do povo do Distrito Federal e de toda a Nação para o Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil que denuncia precisamente esses perigos e que aponta o caminho justamente neste momento. O Manifesto Eleitoral do P.C.B. não pretende dar a uma força partidária sólida o privilégio das soluções. O manifesto condena todos os forças partidárias, os políticos de todos os partidos, para que unam seus esforços.

Mecanização da Agricultura Na República Popular da Rumânia

As máquinas modernas e de todos os tipos aparecem nas estações do Estado. Graças à mecanização, a produção agrícola da Rumânia vem crescendo de ano para ano, elevando consideravelmente o nível de vida de seu povo. A mecanização da agricultura tem possibilitado grandes colheitas e elevado em muito a capacidade aquisitiva dos camponeses, pois sob o governo democrático popular a terra pertence a quem a trabalha.



Os tubarões consideram como certo o aumento dos preços do leite para 8 cruzeiros. Para isso contam com o governo de Getúlio. Na foto os sr. Murilo Cortes, Eugênio Corty, Ariano dos Santos Loureiro e Roberto da Oliveira Castro, ladeando o sr. Cesar Pires do Melo

Rompeu a Adutora

Na sexta-feira última, ocorreu um vazamento no mês tubo da 2.ª adutora do Rio-Branco das Lajes, na altura do quilômetro 44 da antiga Estrada Rio-São Paulo. Esse vazamento prejudica em muito o abastecimento de água da cidade.

Seguiram para o local, os técnicos que providenciaram os necessários consertos, o secretário da Viação e Obras, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos e o chefe do Serviço de Educação, respectivamente, engenheiros Paix de Andrade, Ramalho Ortigão e Franco Henrique, que determinaram a retirada da linha de carga. Prometem os responsáveis que dentro de 24 horas a adutora já esteja consertada. Ontem faltou água em vários bairros da cidade, inclusive na Gávea.

A 2.ª adutora foi construída com tubos norte-americanos condonados pelo Instituto de Tecnologia.

**Reuniões de Fábrica no Sindicato Dos Têxteis**

Unifica-se a corporação para conquistar o reajuste do salário — Assembleia no dia 21

Visando organizar a corporação e unificá-la para a luta pelo pagamento integral do salário-mínimo e o reajuste dos salários dos profissionais, o Sindicato dos Têxteis programou uma série de reuniões de fábricas, que antecederão à grande assembleia no dia 21.

**REUNIÕES DE HOJE**  
Hoje, às 12,30 horas, vão se reunir no Sindicato os Têxteis da fábrica Cruzel. As 14 horas, os operários da Nova América e as 18 horas seus companheiros da Mavilis-Bomfim. Em todas estas reuniões os 2 pontos da Ordem do Dia são: 1) Reajuste dos salários dos têxteis e profissionais; 2) Reivindicação.

Nestas reuniões, a exemplo do que aconteceu na reunião realizada pelos operários do Molhão Inglês, em que foi eleita uma Comissão de Fábrica de 13 operários, deverão ser estruturadas Comissões para dirigir as lutas de seus companheiros e auxiliar a Diretoria do Sindicato.

**A TABELA**  
Amanhã, domingo, haverá uma importante reunião dos operários da Fábrica Bangui, na sucursal do Sindicato no subúrbio do mesmo nome, a Estrada do Retiro, 341. Intensa preparação vem sendo feita desta reunião e espera-se que a ela compa-

**OS MEIOHORES LIVROS EDITADOS EM PORTUGUÊS**

Coleção Romances do Povo

**MARCENEIROS FARÃO GREVE DE 24 HORAS**

**SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DA FÁBRICA "LAMAS"**

Na assembleia que realizaram anteontem, entre outras importantes decisões, os marceneiros resolveram preparar uma greve de 24 horas, de toda a corporação, em solidariedade aos grevistas da "Lamas". Nesse sentido, nova assembleia será realizada no próximo dia 23.

**PROTESTO PÚBLICO**

Outras resoluções foram tomadas na assembleia, entre as quais as seguintes:

Protestar publicamente as violências da polícia na greve do pessoal da "Lamas"; dirigir uma declaração pública à Federação das Indústrias, notificando-a de que o Sindicato das Indústrias de Móveis, seu filiado, não cumpriu uma decisão da Justiça do Trabalho; lançar um manifesto denunciando o sr. Lamas e o caráter patronal e cíplice da Justiça do Trabalho; instalar uma co-

**Trabalhava** é o nome das obras de construção do "Ginásium" do Estadio do Maracanã. Seus companheiros informaram que Ignácio foi dispensado e, como protestasse, sofreu agressão do encarregado das obras vindo a falecer cerca das 23 horas de ontem.

**Ainda Desaparecido o Ferroviário da EFCB**

O ferroviário da EFCB, Argimundo Bandeza, cuja foto aparece no encarte acima, está desaparecido de sua residência desde o dia 10 último. Sua família (esposa e 4 filhos menores) suspeita que o trabalhador tenha sido preso, pois ultimamente vinha sendo vítima de perseguições em face de suas atividades de patriota e militante sindical. Ontem, sua esposa veio à nossa redação e declarou: «Responsabilizo o governo pelo que possa haver acontecido a Argumundo, que aliás vinha sofrendo muito de saúde nesses últimos dias».

**NA PRÓXIMA SEMANA O AUMENTO DOS ÔNIBUS**

Até a próxima semana a COFAP deverá ter em mãos o processo de aumento dos preços das passagens de ônibus, consoante as informações divulgadas pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo. O Departamento de Concessões da Prefeitura já aprontou o processo, o qual está dependendo apenas do visto do secretário da Viação da Municipalidade para chegar a tempo.

**AUMENTOS DE Cr\$ 1,00 E Cr\$ 0,50**

Como a IMPRENSA POPULAR já divulgou em edições anteriores, o aumento dos preços das passagens deverá ser de 1 cruzeiro e 50 centavos, respectivamente, para ônibus e lotações.

Segundo fomos informados numerosos proprietários de micro-ônibus estão dispostos a rejeitar o aumento dos preços das passagens, já que, de acordo com o plano formulado pela Prefeitura, seus veículos serão prejudicados.

**GANHE UM LIVRO POR UMA BOA NOTÍCIA**

REPORTER-POPULAR TELEFONE — 22-8518

**Máquina de Calcular Tchecoslovaca**

PRAHA, 13 (IP) — A técnica tchecoslovaca alcançou novo e importante êxito. Mediante a colaboração dos homens de ciências com os técnicos e operários, projetou-se e se construiu uma máquina complicada — a calculadora por meio de perfurações.

Até agora para o trabalho no setor de contabilidade, utilizavam-se máquinas americanas das marcas Hollerith e Powers, que somam, subtraem, multiplicam, dividem automaticamente por meio de perfurações. Até hoje para a contabilidade, utilizavam-se máquinas americanas das marcas Hollerith e Powers, que somam, subtraem, multiplicam, dividem automaticamente por meio de perfurações. Até hoje para a contabilidade, utilizavam-se máquinas americanas das marcas Hollerith e Powers, que somam, subtraem, multiplicam, dividem automaticamente por meio de perfurações.

O trabalhador científico, professor Dr. Antonín Svoboda, ocupou-se durante vários anos com a elaboração de um projeto de máquina que não só igualasse, mas que superasse as estrangei-

**Apêlo**

Escrive-nos o leitor João Anacleto Bezerra, fazendo um apelo ao seu companheiro trabalhador, através de IMPRENSA POPULAR, para que elejam os candidatos populares, nas próximas eleições. Diz: «Vemos muitos demagogos prometerem céus e terras aos eleitores e, quando se elegem, esquecem tudo o que prometeram. Temos bem recente um exemplo: quando os favelados invadiram a Câmara Municipal, exigindo um direito, quase todos os vereadores saíram de mansinho e foram embora.

ficou apenas a bancada comunista tendo à frente o vereador Aristides Saldanha, que com os favelados conseguiu o que eles desejavam». Salienta, a seguir, a atitude corajosa e firme do deputado Roberto Moreira, na Câmara Federal, e conclui: «Os candidatos populares são tirados do seio do próprio povo, dignos, portanto, de merecer toda a sua confiança».

**TRANSFERIDO PARA O PARAGUAI**

Auzer Fonseca Capiberibe, conhecido batallhão dos interesses de seus companheiros, um dos animadores do movimento por aumento de salários, também

**Conselho de Administração da Fábrica de Manutenção**

As demais companhias, seguindo o exemplo da Panair do Brasil, estão se preparando para pôr em prática medidas semelhantes, a fim de enfraquecer e tentar fazer fracassar o movimento por aumento de salários. No dia de ontem, o homem que orienta, sugere, ampara as companhias em suas manobras — o dr. Eduardo Cossermelli — esteve em contato com as direções das demais companhias. Vários encontros e reuniões tiveram lugar e, dentro dos próximos três dias, haverá reunião no sindicato das empresas.

O transferido para o Paraguai

As demais companhias, seguindo o exemplo da Panair do Brasil, estão se preparando para pôr em prática medidas semelhantes, a fim de enfraquecer e tentar fazer fracassar o movimento por aumento de salários. No dia de ontem, o homem que orienta, sugere, ampara as companhias em suas manobras — o dr. Eduardo Cossermelli — esteve em contato com as direções das demais companhias. Vários encontros e reuniões tiveram lugar e, dentro dos próximos três dias, haverá reunião no sindicato das empresas.

**ASSEMBLÉIA, DIA 18**

O ambiente no meio aero-

aviário vai esquentar ainda mais, tendo em vista a realização da grande assembleia do próximo dia 18, na qual todos os aeroaviários estarão reunidos para darem mais alguns passos na campanha recentemente iniciada por aumento geral de salários, pelo pagamento de triénios e

prêmios de勤務

As demais companhias, seguindo o exemplo da Panair do Brasil, estão se preparando para pôr em prática